



BIODIVERSIDADE E CONHECIMENTOS TRADICIONAIS ASSOCIADOS: ACESSO, USO, EXPLORAÇÃO ECONÔMICA E REPARTIÇÃO DOS BENEFÍCIOS-UM ESTUDO DA REALIDADE KAINGANG E GUARANI DA RESERVA INDÍGENA DA GUARITA-REDENTORA¹

Daniel Guedes Gonçalves². UCS

INTRODUÇÃO: Os contatos iniciais dos europeus, colonizadores, ao aportarem seus navios na costa brasileira pautaram-se por um caráter de certo de grau de superioridade. Os nativos eram tidos como seres inferiores e até mesmo se duvidava que possuísem almas. A crença na superioridade daqueles, intelectual ou de raça, resultou em subjugação, escravização, espoliação destes. Segundo lições de Schaden (1974) destruiu-se em pouco mais de duzentos anos culturas que remontavam há mais de dez mil anos. Compreender fatos históricos, recentes ou não, é essencial para se pensar alternativas que possam garantir ou pelo menos criar os meios para que perpetuem se possível na forma original acaso restar vestígios, de etnias e culturas vistas com menosprezo, indiferença. O trabalho de pesquisa realizado na reserva indígena da Guarita teve como objetivo colher informações sobre quais os processos ocorridos que resultaram em aculturação e destruição da biodiversidade e como se comportam os membros das etnias pesquisas diante do poder econômico internacional que busca acesso aos conhecimentos tradicionais associados, patenteando no exterior os produtos resultantes das práticas medicinais de comunidades tradicionais brasileiras alijando-os completamente de qualquer benefício econômico decorrentes dessas explorações. **MATERIAL E MÉTODOS:** para a realização da pesquisa de campo foram utilizados materiais do próprio pesquisador, anotando-se em as entrevistas tanto individuais como coletivas, identificando tanto pelo nome, idade, e local cada um dos entrevistados, com as devidas autorização para realização dos trabalhos. A metodologia foi do tipo etnográfico desenvolvendo-se estudo de caso da comunidade indígena da Guarita, município de Redentora e Erval Seco, utilizou-se como instrumentos a observação e a participação no campo da pesquisa na forma de entrevistas individuais e coletivas de 29 Kaingangs e 21 Guaranis, num total de cinquenta índios, tanto homens como mulheres. **RESULTADOS:** Dos itens elaborados para entrevista constatou-se o seguinte: 1-Percepção do entrevistado sobre o direito, a cidadania, direitos e deveres? Kaingang: 62% desconhecem; Guarani: 100% desconhecem; 2- São ou não Conscientes da importância do meio ambiente em suas vidas? Kaingangs e Guaranis 100% disseram que são conscientes; 3- Dão ou não importância aos mais velhos pelos conhecimentos transmitidos? Kaingangs e Guaranis 100% disseram que dão importância; 4- Lembram ou não do culto aos mortos na forma tradicional da etnia? Kaingangs 66% não lembram, Guaranis 100% lembram; 5- Visitam ou não seus os mortos no dia de finados? Kaingangs 66% visitam, Guaranis 100% não visitam; 6- São ou não conscientes do papel do índio na preservação/conservação meio ambiente? Kaingangs e Guaranis 100% disseram que são conscientes; 7- Cultivam ou não religião nativa? Kaingangs 100% não cultivam, Guaranis 100% cultivam; 8- O que seria essencial para cuidar bem de sua família .Quantos filhos, educação, saúde? Há ou não controle por método natural da natalidade? Kaingangs 97% disseram não haver controle da natalidade; Guaranis 100% disseram haver controle da natalidade por método natural; 9- Usam ou não o conhecimento tradicional associado para cuidar da saúde? Kaingangs 59% usam, Guaranis



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



100% usam; 10- O papel do Direito: Sabem ou nada sabem? Kaingangs 57% sabem, Guaranis 100% não sabem. 11- A influência cultural dos não indígenas trouxe ou não benefícios para o seu povo? Kaingangs e Guaranis 100% respondem que não trouxe. **CONCLUSÃO:** Um aspecto de destaque foi o alto grau de desconhecimento do que é o Direito, cidadania e dos Direitos enquanto cidadãos brasileiros. Também se constatou o alto grau de fragilidade dessas etnias frente ao poder econômico internacional na espoliação do patrimônio genético existente na reserva/área indígena por eles ocupadas bem como dos conhecimentos tradicionais associados no tocando a medicina natural por eles praticada. Apoio CAPES.

¹ Projeto de Dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Mestrado) em Direito Ambiental.

² Aluno do Curso de Mestrado em Direito Ambiental da UCS - Caxias do Sul/RS, bolsista CAPES